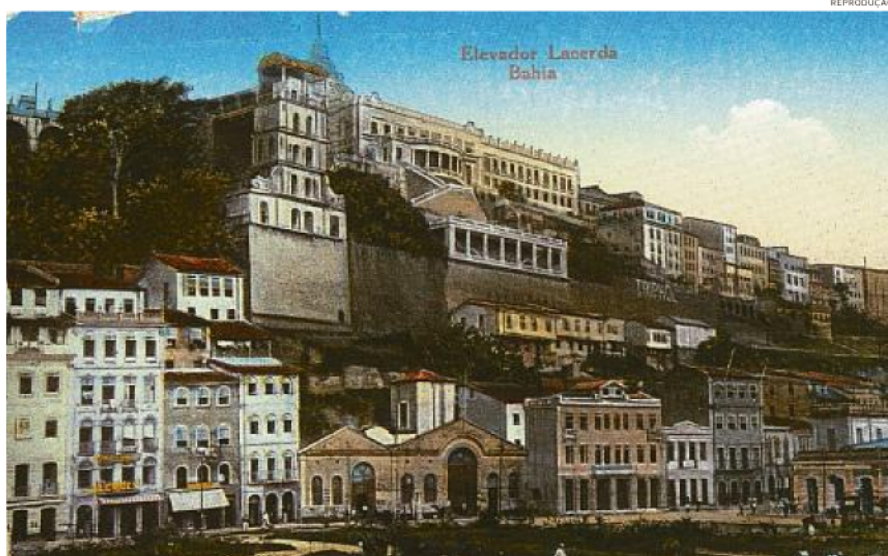


Vida*

VIAGEM IMAGÉTICA

A história da primeira capital do Brasil recontada em mais de 400 imagens pescadas em acervos particulares e públicos. A viagem está nas páginas da coleção Salvador, uma Viagem Fotográfica, que será lançada hoje, às 18h30, no Shopping Barra



Elevador
Conceição da Praia na década de 1920. O Elevador Lacerda era uma torre e a modernização evidente

Coleção retrata Bahia antiga e homenageia Cid Teixeira

Carmen Vasconcelos

carmen.vasconcelos@red Bahia.com.br

Uma capital baiana registrada entre 1858 e 1944 pode ser apreciada e conhecida nesta terça-feira, a partir das 18h30, no stand da Caramurê Publicações, no 2º Piso do Shopping Barra, durante o lançamento da coleção de livros de arte Salvador, Uma Viagem Fotográfica.

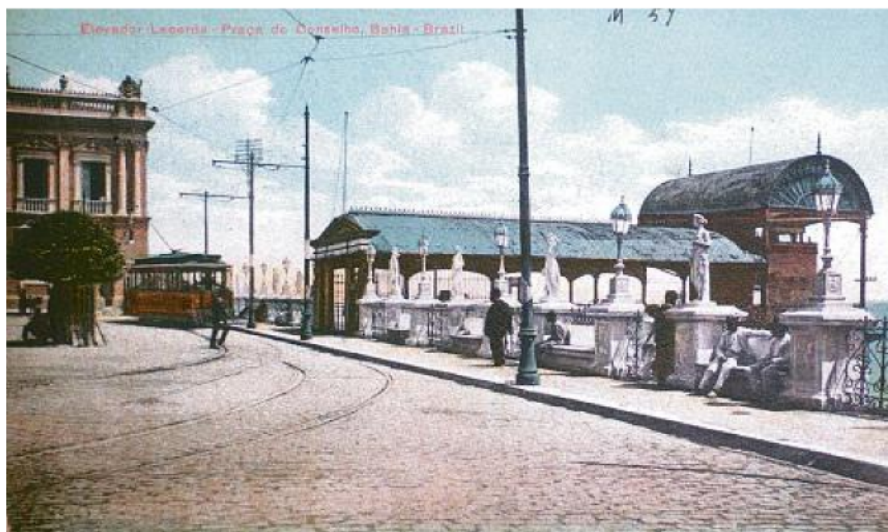
Ao todo são mais de 400 imagens de mestres oitocentistas como Victor Frond, Benjamin Mulock, Guilherme Gaensly e Rodolfo Lindemann, dispostas em quatro edições e divididas em quatro temas: Vistas da Cidade da Bahia, Cidade Alta, Cidade Baixa e Transportes na Cidade da Bahia. Para acompanhar as imagens estão textos já publicados do historiador Cid Teixeira, 92 anos.

De acordo com o organizador da obra, o artista plástico e editor Fernando Oberlaender, a publicação é uma homenagem ao professor, a quem a Bahia possui uma dívida de gratidão. "Fizemos uma compilação dos textos dele, mantendo a oralidade característica desse historiador que fechava os olhos e abria o acervo de conhecimento e memória sobre a primeira capital do Brasil", conta Oberlaender, ressaltando que o importante é que o leitor tenha a impressão de ter o professor conversando sobre a história da cidade.

A pesquisa para montar a publicação levou quatro anos.

LIVRO FOTOGRAFIA

Capital Revisitada



Praça Municipal Na imagem, a entrada superior do antigo elevador que ligava a Cidade Alta à Cidade Baixa, em 1907, e o bonde elétrico da Linha Circular



Santa Maria O Forte de Santa Maria, na Barra, foi retratado por autor desconhecido

GRANDE FINAL

Os chefs Francisco e Pablo disputam a final do Masterchef, hoje, na Band
>> pág. 21

NO PELÔ

Gerônimo volta a animar o Pelourinho com show O Pagador de Promessas
>> pág. 23

“A ideia inicial era lançar nos 90 anos do professor Cid. Não conseguimos e lançamos agora para comemorar os 92 anos”, completa o editor, destacando que cada publicação segue características de organização distintas. Em Vistas da Cidade da Bahia, por exemplo, as imagens estão por ordem autoral, numa homenagem feita aos fotógrafos.

Em Cidade Alta e Cidade Baixa as imagens seguem uma ordem de localização. Já as imagens apresentadas em Transportes da Cidade da Bahia seguem a evolução da cidade, partindo dos transportes que usavam a tração humana até os bondes e barcos que movimentaram a economia na Baía de Todos os Santos. Os livros serão comercializados como coleção ou individualmente.

PROFESSOR DA BAHIA

Vale salientar que o homenagem com a publicação nasceu em Ilha de Maré no dia 11 de novembro de 1924. Aos 12 anos, o primeiro dos cinco filhos de Cidália e José foi admitido no Ginásio da Bahia para cursar o ensino ginasial e o complementar. Em 1944, o jovem ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, mas nunca advogado. Foi como funcionário do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, desde a época de estudante, que Cid descobriu sua verdadeira paixão: a história.

Depois de um concurso para a rede estadual de ensino secundário, ele ingressou no magistério e fez livre docência para a cadeira de História, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Foi professor na Universidade Federal da Bahia e Universidade Católica, ensinando a diversas gerações de profissionais.

A voz grave e marcante não fez sucesso apenas nas salas de aula e auditório. Em 1967, ele apresentou o programa Pergunte ao José, na Rádio Cruzeiro da Bahia, que se transformou num sucesso do rádio baiano. Na Rádio Cultura da Bahia comandou o Enciclopédia Cultura e na Rádio Educadora da Bahia o Projeto Minerva.

A mente irrequieta de Cid encontrou ainda tempo para atuar como colaborador em diversos jornais: começou no Diário da Bahia, foi colaborador de A Tarde, editorialista do Jornal da Bahia, chegando mesmo a ser editor chefe da Tribuna da Bahia, além de ser autor de títulos como A Bahia em Tempo de Província; Nordeste Histórico e Monumental, História do Petróleo na Bahia, História da Energia Elétrica na Bahia, História da Mineração na Bahia e Caminhos, Estradas e Rodovias. Em 1993, passou a ocupar a cadeira 19 na Academia de Letras da Bahia.

**CID TEIXEIRA**

● **Mestre** Enquanto esteve lecionando, era descrito por seus alunos como um professor repleto de desenvoltura, brilhante, carismático, com uma memória impressionante e, por tudo isso, capaz de seduzir, com sua didática, as mentes ávidas por conhecimento. Cid sempre lotou as salas de aulas e palestras que ministrou sobre as histórias da Bahia e do Brasil.

“ Fizemos uma compilação dos textos dele, mantendo a oralidade característica desse historiador que fechava os olhos e abria o acervo de conhecimento e memória sobre a primeira capital do Brasil **Fernando Oberlaender**

Organizador e editor da coleção Salvador, uma Viagem Fotográfica



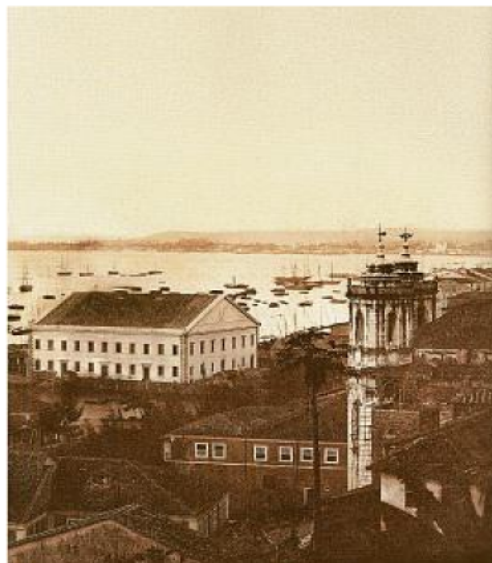
São Bento A região entre a Praça Castro Alves e a Ladeira de São Bento em meados dos anos 10



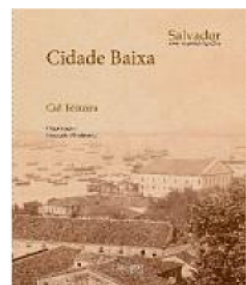
Santo Antônio Vista do Yacht Club e da Igreja de Santo Antônio da Barra entre os anos 30 e 40



Santo Antônio Um autor desconhecido fotografou um dos mais belos visuais da Baía



Mercado Modelo O novo prédio da alfândega fotografado por Benjamin Mulock (1829-1863)

**SALVADOR, UMA VIAGEM FOTOGRÁFICA**

Editora Caramurê Publicações

Vistas da Cidade da Bahia R\$ 100

Cidade Alta R\$ 120

Cidade Baixa R\$ 120

Transportes na Cidade da Bahia R\$ 100

Coleção inteira R\$ 400